**RELAÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA E PCRus EM UM GRUPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO: RESULTADOS DE 12 MESES DE ACOMPANHAMENTO**

Fernanda Miraglia, Carla Silveira, Mariur Gomes Beghetto, Elza Daniel de Mello

Introdução: A obesidade infantil é uma enfermidade sistêmica, associada, já na infância, à diversas doenças crônico não transmissíveis, principalmente as cardiovasculares. Objetivo: Descrever os resultados dos níveis séricos da proteína C reativa ultrasensível (PCRus) e associá-los aos indicadores de síndrome metabólica (SM) de crianças e adolescentes com excesso de peso. Métodos: Foram avaliadas crianças e adolescentes de 6 a 13 anos com excesso de peso, usuários de um ambulatório de obesidade infantil (AmO) quanto à dados antropométricos (índice de massa corporal- IMC, pressão arterial diastólica PAD e sistólica PAS), clínicos e laboratoriais, em 3 momentos (inclusão, 6 meses e 12 meses) (CEP/HCPA 10-0231). Resultados: Foram incluídas 27 crianças e adolescentes, sendo 14 do sexo feminino, com mediana de idade de 10,3 anos (IQ: 6-13 anos). Os valores da mediana de PCRus na inclusão, 6 meses e 12 meses foram respectivamente: 1,67(IQ:0,53-3,99), 1,42(IQ:0,34 2,49) e 0,97(IQ:0,18-2,03). Observou-se correlação baixa entre IMC (rs=0,07e p=0,7), PAS (r=0,191e p=0, 40,), PAD(r=0,18 e p=0, 42,), HDL (r=0,027 e p=0, 89), glicemia de jejum (r= 0,004 e p= 0,98), insulina (r= 0,07e p=0,710,) e Homeostatic Model Assessment(HOMA) ( r= 0,07 e p=0,720) e PCRus ao longo de 12 meses. Por outro lado, observou-se correlação moderada para Insulina (rs= 0,492 e p= 0,011), HOMA (rs= 0,494 e p =0,010) e valores de triglicérides (TG) (rs=0,645 e p<0,001) e IMC. Conclusão: Observa-se ao longo de 12 meses de acompanhamento no AmO, os valores de PCRus não apresentaram correlação com os indicadores de SM. Mas, que à medida que o IMC diminui, os valores de HOMA, insulina e TG diminuem também.